

Empresa se antecipa à falta de oferta de edifícios comerciais de alto padrão

De acordo com analistas do mercado imobiliário, na cidade de São Paulo se torna cada vez mais evidente a carência de edifícios comerciais de alto padrão voltados para empresas corporativas. Nos últimos anos, a demanda por esse tipo de empreendimento só tem aumentado, enquanto a oferta se mostra insuficiente. Isso porque o avanço tecnológico e a globalização, entre outros fatores, criaram a necessidade de escritórios com características específicas –tomando sua procura mais exigente.

Hiliana Mitegrata



Da esq. para dir.: Hilton Rejman, Nessim Sarfati, Alessandra Leoni, Eduardo Coelho, Sérgio V. Ribera, Dora Szwarz, Solange Garcia e Cristiane Dorini

A maioria das multinacionais, principalmente as empresas da chamada nova economia, precisam de uma infra-estrutura projetada para comportar suas instalações, com recursos como cabeamento para fibra ótica; salas e "shafts" específicos para telecomunicações, lógica e energia; automação predial sofisticada; heliponto de grande porte; termo-acumulação de gelo e sistema de volume de ar variável (VAV); piso elevado; forro modular com luminárias de alto rendimento; e previsão de espaços para instalação de equipamentos adicionais. Sempre atenta às características que determinam mudanças no perfil dos negócios do setor imobiliário, a Brazil Realty saiu na frente ao planejar e incorporar vários empreendimentos para atender justamente a essa demanda por locação de escritórios

comerciais de alto padrão. O projeto Faria Lima Financial Center, por exemplo, que terá 26 mil m² de área privativa, já está com as obras de fundações quase concluídas. O empreendimento deve ser inaugurado em novembro de 2002. Para esse negócio de R\$ 120 milhões, a empresa projetou o que há de mais avançado e sofisticado em termos tecnológicos –espelhando-se em imóveis comerciais hoje produzidos nos EUA. Outro lançamento de alto padrão que já teve suas obras iniciadas é o Corporate Park. Situado no Itaim, na rua Dr. Renato Paes de Barros (a 120 m da avenida Juscelino Kubitschek), o edifício terá 13 pavimentos e cerca de 18 mil m² de área privativa –com projeto desenvolvido nos mesmos moldes do Faria Lima Financial Center. "Também estamos estudando a

aquisição de um novo terreno na avenida Juscelino Kubitschek. Caso a empresa se decida pela compra, pretendemos desenvolver mais um edifício comercial de alto padrão", adianta Nessim Daniel Sarfati, diretor de investimentos imobiliários da Brazil Realty.

Equipe qualificada

Com uma equipe de profissionais qualificados, a Brazil Realty adota uma estratégia de comercialização e novos negócios atenta às oportunidades de mercado. No momento, há seis projetos comerciais em fase de desenvolvimento na empresa, o que exige o envolvimento de toda uma equipe técnica, dedicada em tempo integral –essa etapa do trabalho pode durar até seis meses, antes que se viabilizem os lançamentos propriamente ditos.